



A INCLUSÃO DA PESSOA SURDOCEGA O PAPEL DO INSTRUTOR-MEDIADOR

Quem é essa criança sentada sozinha no canto da sala de aula?

Pode ser uma criança surdocega. A surdocegueira é uma deficiência complexa, que se caracteriza por uma perda concomitante de visão e audição. A perda de visão e audição se acentua mais quando há deficiências adicionais que criam desafios extremos nas áreas de comunicação, desenvolvimento de relações interpessoais, comportamento, integração sensorial e desenvolvimento motor e cognitivo.

Porque esta criança necessita de ajuda mesmo sendo atendida na educação especial?

Devido à perda sensorial dupla, ela tem dificuldades de acesso a informação. Este desafio pode impedir que a criança interaja com seu meio ambiente e inicie um processo de isolamento e de interiorização voltando-se para a auto-estimulação. Quanto menos a criança interage com seu meio ambiente, menos oportunidades ela terá para aprender.

O que precisamos fazer para que essa criança se movimente e se aproxime de seus companheiros de classe?

Ela necessita de uma pessoa que possa se comunicar com ela e faça a intermediação do mundo que a rodeia e a informe sobre tudo que acontece, acabando assim o vazio da privação sensorial. Esta pessoa é o instrutor-mediador. O instrutor-mediador pode proporcionar informação à criança para que possa entender melhor seu meio ambiente e atuar apropriadamente dentro dele. O instrutor-mediador serve para interpretar a informação da criança e também atua como um condutor de comunicação entre a criança e as outras pessoas. Pode-se descrever o instrutor-mediador como um filtro consistente, cabo de comunicação, facilitador ou ponte.

O instrutor-mediador não controla, não cria dependência, nem toma decisões pela criança, nem tampouco se torna uma barreira entre a criança e os demais.

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.

O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A.”
Tradução – Título original – Fuera del rincón y adentro de la clase: el rol del interventor con niños sordociegos – autos Beth Fox
– Vibrations – Outono de 2001 – Tradução para o Português: Marcia Maurílio Souza. Revisão e adaptação para o português: Lilia
Giacomini – Pesquisado em 05/01/06 – <http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/fall02/corner-span.htm>



O instrutor-mediador vai encontrar muitos desafios ao conduzir a criança no seu dia-a-dia com os seus companheiros de classe?

O instrutor-mediador deve aprender tudo sobre a criança surdocega e avaliar suas características. Esta pessoa deve saber se a criança tem algum resíduo de visão ou de audição e de como ela recebe a informação. Isto demandará um bom tempo de observação, e serão a base para desenvolver um sistema de comunicação que finalmente vincule a criança com seu meio ambiente e as pessoas.

Por que esta ligação entre a criança e o instrutor-mediador é tão importante?

Um monitor e um teclado se conectam por meio de um cabo à CPU de um computador para que a informação possa entrar e ser devolvida. Estas peças não são diferentes da relação entre um instrutor-mediador e a criança surdocega. A criança, como a CPU, está cheia de poder, porém só pode causar impacto com as peças de acesso apropriadas, de outra maneira, se a deixarmos em um canto ela não desenvolverá seu potencial para impactar de maneira positiva no meio ambiente e permanecerá sem descobrir-se.

Como o instrutor-mediador guiará a criança surdocega para participar em sala de aula?

A criança chegará até seus companheiros por meio da aprendizagem. A curiosidade equivale a aprendizagem e o instrutor-mediador pode incentivar a motivação da criança por meio de sua curiosidade. O instrutor-mediador ajudará a criança a entender conceitos e facilitará sua transferência do ambiente de casa para generalizar-se a diversas situações. O instrutor-mediador se assegura de que a criança tenha acesso aos resultados de sua aprendizagem de ensaio e erro para que possa ocorrer a educação. A permanência do instrutor-mediador diminuirá o estresse na criança e lhe permitirá aprender com maior facilidade.

Esta criança pode comportar-se de maneira adequada em uma sala de aula?

O instrutor-mediador pode traçar o comportamento para que possa ser entendido como formas de comunicar porque a criança está frustrada, triste, etc. O comportamento "inadequado" se deve, geralmente, à falta de informação. Uma vez que se entende o comportamento e que se estabelecem sistemas de comunicação, então se pode transmitir a informação apropriada à criança.

"Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A."
Tradução – Título original – Fuera del rincón y adentro de la clase: el rol del interventor con niños sordociegos – autos Beth Fox
– Vibrations – Outono de 2001 – Tradução para o Português: Marcia Maurílio Souza. Revisão e adaptação para o português: Lilia
Giacomini – Pesquisado em 05/01/06 – <http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/fall02/corner-span.htm>



De que maneira significativa um instrutor-mediador melhorará a vida de uma criança surdocega em relação a seus companheiros e a suas experiências em sala de aula?

Um instrutor-mediador pode incluir uma criança surdocega nas atividades da classe e evitar problemas de isolamento ao proporcionar informação constante a ela permitindo assim, que interaja com seus companheiros de classe. O instrutor-mediador tem um papel importante ao facilitar as apresentações de novas pessoas à criança surdocega e com o tempo, pode deixar que ela fique mais tempo com estas novas pessoas. Grande parte da aprendizagem provém da simples observação e a aprendizagem incidental não ocorre nas pessoas que não tem a visão e audição, a menos que um instrutor-mediador esteja presente de maneira constante para informar à criança sobre quem ou o que está a seu redor, o que está ocorrendo com as pessoas, situações ou objetos.

O instrutor-mediador é um professor de sala de aula?

O instrutor-mediador não é um professor de sala de aula, porém proporciona um serviço tão importante quanto do professor. O instrutor-mediador está sob a direção do professor e a relação entre os dois deve ser emocionalmente sólida. Pode necessitar-se muito esforço para que cada pessoa seja capaz de discutir, explorar e trabalhar juntas para criar a melhor situação de aprendizagem possível para a criança. O professor e o instrutor-mediador devem respeitar-se mutuamente assim como as várias pessoas que trabalham com a criança surdocega. Quando isto ocorre na prática, os professores, os instrutores-mediadores e todos os alunos desfrutam destes grandes benefícios.

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.
O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A.”
Tradução – Título original – Fuera del rincón y adentro de la clase: el rol del interventor con niños sordociegos – autos Beth Fox
– Vibrations – Outono de 2001 – Tradução para o Português: Marcia Maurilio Souza. Revisão e adaptação para o português: Lilia
Giacomini – Pesquisado em 05/01/06 – <http://www.tsbvi.edu/Outreach/seehear/fall02/corner-span.htm>